

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA EM FEIJÃO-FAVA NO ESTADO DO PIAUÍ

Yasmin Borges Diniz¹; Bruna dos Santos Torres¹; Anna Beatriz dos Santos Silva¹; Guilherme Damasceno de Sousa¹; João Vitor Moraes Sousa¹; Vanessa Gomes de Moura²; Edmilson Gomes de Oliveira²; Carlos Humberto Aires Matos Filho¹; Regina Lucia Ferreira Gomes¹; Ângela Celis de Almeida Lopes¹

¹Universidade Federal do Piauí. ²Instituto Federal do Piauí. Brunatorres387@gmail.com

O melhoramento participativo integra questões ambientais e sociais, destacando-se na valorização de variedades locais, especialmente em sistemas agroecológicos. Este estudo tem como objetivo identificar, por meio do melhoramento participativo, as variedades crioulas de feijão-fava com maior potencial agrônômico, produtivo e adaptadas às condições regionais, contribuindo para a conservação dos recursos genéticos. O experimento foi conduzido em uma propriedade rural na comunidade do Junco, em Várzea Grande, Piauí, utilizando quatro variedades locais de feijão-fava “Boca de Moça” em 20 parcelas de 4,0 m x 4,0 m. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 5 repetições. A seleção participativa envolveu 11 produtores e utilizou-se três ferramentas: Tempestade de Ideias, Espetos de Madeira e Matriz de Classificação. Na Tempestade de Ideias, os agricultores definiram as características mais relevantes do feijão-fava de acordo com suas preferências. Em seguida, foi realizada a ferramenta Espetos de Madeira, a fim de que os agricultores selecionassem, em campo, as parcelas com base nas características desejadas. As quatro parcelas mais escolhidas avançaram para a ferramenta Matriz de Classificação, onde os agricultores votaram nas variedades conforme os critérios previamente estabelecidos. A votação foi realizada com pedras, onde as quatro principais características definidas na Tempestade de Ideias foram dispostas nas linhas, enquanto as quatro parcelas selecionadas pelos Espetos de Madeira ficaram nas colunas. As parcelas que obtiveram mais votos em cada critério foram consideradas as preferidas pelos agricultores, permitindo a comparação das variedades. Por meio da ferramenta Tempestade de Ideias, os agricultores identificaram produtividade, tamanho do grão, resistência a pragas e a doenças, e uniformidade dos grãos como características principais do feijão-fava. A ferramenta Espetos de Madeira foi aplicada no campo para seleção das parcelas conforme os critérios estabelecidos. As quatro parcelas mais selecionadas foram a 1, 2, 5 e 9, com a parcela 2 sendo a mais votada. Na ferramenta Matriz de Classificação, a parcela 2 teve o melhor desempenho geral, destacando-se nos critérios avaliados pelos produtores. As ferramentas participativas mostraram-se adequadas e altamente recomendadas para serem utilizadas em processos de melhoramento participativo de cultivos.

Palavras-chave: Melhoramento participativo; *Phaseolus lunatus* L.; agroecologia

Agradecimentos: UFPI, FAPEPI, CNPq.